

AS VOZES QUE ECOAM DOS VERSOS

Data de submissão: 07/07/2023

Data de aceite: 02/08/2023

Mariana Pedroso Naves

Universidade Tecnológica Federal do
Paraná
Apucarana, Paraná
<http://lattes.cnpq.br/4185244196025883>

Gustavo Avelino da Silva

Universidade Tecnológica Federal do
Paraná
Apucarana, Paraná
<http://lattes.cnpq.br/6345354177488430>

Ana Cristina Fernandes Pereira Wolff

Universidade Tecnológica Federal do
Paraná
Apucarana, Paraná
<http://lattes.cnpq.br/3727904418153079>

RESUMO: A voz que se expressa no poema é vista geralmente como sinônimo da voz do poeta, o ser empírico que a cria, enaltecendo a identidade do poema e do escritor. Sob outro prisma, o Projeto Poesia Emoldurada da Universidade Tecnológica Federal do Paraná (UTFPR), *campus* Apucarana, sustenta a ideia de que em um poema ecoam diversas vozes. Dessa forma, não é o poeta que fala na construção textual poética, mas, sim, uma entidade que expande o horizonte “papel-palavra”. Os objetivos do

Projeto são valorizar talentos literários da UTFPR e da comunidade externa; divulgar poesias; desenvolver o senso crítico, a sensibilidade e a criatividade; formar um público-leitor do gênero poético. Para tanto, divulga poesias autorais e consagradas em suas páginas sociais e no espaço do *campus*, além de atuar em uma iniciativa de inclusão: a publicação de audiopoemas no grupo *Ouvindo Poesia*, no *WhatsApp*, direcionado a deficientes visuais. Conhecer o sujeito lírico é um desafio para aquele que interpreta os versos, pois percebe-se um rol de emoções que provêm da própria linguagem, o que se faz mais evidente nas declamações. Os poemas gravados são provenientes das páginas do Projeto, dando visibilidade aos(as) escritores(as) e contribuindo para a disseminação do texto poético a um público mais amplo. O Projeto, portanto, procura aguçar a leitura e despertar o interesse pela poesia.

PALAVRAS-CHAVE: Recitar. Eu lírico. Poesia.

THE VOICES THAT ECHO FROM THE VERSES

ABSTRACT: The voice, which is expressed in the poem, is generally seen

as synonymous with the voice of the poet, the empirical being that creates it, extolling the identity of the poem and the writer. From another perspective, the Framed Poetry Project of the Federal Technological University of Paraná, Apucarana *campus*, supports the idea that a poem echoes several voices. Thus, it is not the poet who speaks in the poetic textual construction, but an entity that expands the “paper-word” horizon. The objective of the Project is to value the literary talents of UTFPR and the external community; publish poetry; develop critical sense, sensitivity and creativity; form a readership of the poetic genre. To this end, it publishes authored and consecrated poetry on its social pages and in the campus space, in addition to acting in an inclusion initiative: the publication of audiopoems in the group *Ouvindo Poesia*, on *WhatsApp*, aimed at the visually impaired. Knowing the lyrical subject is a challenge for the one who interprets the verses, because a list of emotions that come from the language itself is perceived, which is more evident in the declamations. The poems recorded come from the pages of the Project, giving visibility to the writers, contributing to the dissemination of the poetic text to a wider audience. The Project, therefore, aims to sharpen reading and awaken interest in poetry.

KEYWORDS: Recite. Lyrical self. Poetry.

1 | INTRODUÇÃO

*O poeta, muito a contragosto, não habita
o poema.*

(Diego Grando)

Estrofes, versos, palavras falam, sussurram e gritam. O eu lírico, que nem sempre é um eu (GRANDO, 2008), é capaz de transformar e exalar emoções, estados, sentimentos internos e externos. Essa voz poética, composta por papel e letras, revela e ratifica o pensamento de Quine: a linguagem é uma arte social e não possui significados fixos (BUCKINGHAM, W. et al, 2011). Ferdinand de Saussure e William Dwight Whitney irão dizer que a linguagem é um fato social (SILVA; MILANI, 2013), bebendo da fonte de Émile Durkheim, pois é parte do meio; é externa ao indivíduo, ou seja, a língua é um elemento anterior a cada indivíduo que nasce; e o não domínio sobre ela evidencia seu poder coercitivo (SILVA; MILANI, 2013). Unindo os pontos de Quine, de Saussure e de Whitney, temos uma fusão de conceitos que, além de se complementarem, dizem muito sobre a linguagem lírica no âmbito poético: uma arte subjetiva que reescreve o que é e o que não é visto pelos olhos do poeta, ganhando vida própria.

Partindo dessa lógica, os versos são independentes do próprio escritor e a sua voz se constrói na e pela linguagem (GRANDO, 2008). Na poesia, o sujeito lírico conta e organiza as ações, os fatos, os acontecimentos, os pontos de vista, as descrições, entre outros. Dessa forma, há sempre vozes (pois, pode haver mais de uma) que permitem a compreensão textual. Assim, tal “eu lírico” ultrapassa o papel, passando a fazer parte do meio.

A mim, as perguntas que interessam quando leio um poema são duas. A

primeira é técnica: "Aqui está uma engenhoca verbal. Como funciona?" A segunda é, no sentido geral, de ordem moral: "Que camarada habita este poema? Qual o seu ideal de vida ou de lugar? Que noção tem do mal? O que esconde do leitor? O que esconde de si mesmo?" (AUDEN, 1993, p. 35-56).

Muitos poetas estão presentes no projeto de extensão denominado Poesia Emoldurada, desenvolvido pela Universidade Tecnológica Federal do Paraná, no *campus* Apucarana. Idealizado em 2019 com o objetivo de incentivar a leitura e a escrita de poesia por meio da exposição de poemas no ambiente universitário, a partir de 2020, no contexto da pandemia de Covid-19, a equipe organizadora implementou uma forma de divulgação baseada nas possibilidades da internet. Assim, o Projeto ganhou páginas no *Facebook* e no *Instagram*, configurando-se como espaço de troca de experiências entre autores (a maioria iniciante) e leitores, apreciadores de poesia. Naquele momento, quando as pessoas foram forçadas ao isolamento social – o que afetou sua saúde mental – a escrita de poesia e a leitura desse gênero a partir do ciberespaço consolidou-se como uma alternativa às limitações impostas, o que ajudou a impulsionar tanto as submissões de poemas ao Poesia Emoldurada quanto o aumento no número de leitores. O Projeto, portanto, passou a expor suas singularidades para o público digital, o qual compõe o *Instagram* e o *Facebook*, e para o meio acadêmico, de forma virtual e física. Sua bússola sempre foi aguçar o senso crítico e artístico de leitores e autores, promovendo a contemplação de poesias, a prática da escrita e da leitura desse gênero.

Em 2021, o Projeto concorreu ao Edital 01/2021 da Diretoria de Relações Empresariais e Comunitárias (Direc), do *campus* Apucarana, e foi contemplado com duas bolsas para os discentes autores deste artigo. A proposta foi continuar as ações artístico-culturais com a publicação frequente de poesia nas redes sociais, com avaliações positivas. Além disso, houve a ideia de ampliá-lo e criar um subprojeto denominado "Ouvindo Poesia". Tal subprojeto consistiu em tornar o texto poético acessível a leitores com deficiência visual, com a divulgação de audiopoemas. A partir de parceria com a Associação dos Deficientes Visuais de Maringá (Adevimar), no *WhatsApp*, o Poesia criou o grupo "Ouvindo Poesia", no qual reuniu integrantes do Projeto e membros da Adevimar, em Maringá, a fim de atuar em uma ação de inclusão e, ao mesmo tempo, ampliar o seu público e a divulgação do texto poético.

Dessa forma, o eu lírico passou a ser explorado pelos alunos integrantes do Projeto, entre os quais os dois bolsistas. Assim, com todos usando suas vozes para as gravações, obteve-se um subjetivismo crescente, que revela diferentes modos de se ler um poema e interpretar a "engenhoca verbal" que habita os versos, agregando e construindo identidades poéticas.

Essa ação somou-se a outras anteriormente desenvolvidas pelo Projeto, que compreende ser de extrema relevância a valorização e a divulgação do gênero poético, com a disseminação de poesia a alunos e servidores da UTFPR, como também à comunidade

externa. Os objetivos do Projeto Poesia Emoldurada são valorizar e divulgar o gênero poético; valorizar talentos literários da UTFPR e da comunidade externa; desenvolver o senso crítico, a sensibilidade e a criatividade; promover um espaço de articulação e integração entre alunos, servidores e comunidade externa; formar um público efetivo de poesia.

Este artigo, portanto, apresenta as atividades desenvolvidas pelo Poesia Emoldurada entre outubro de 2021 e abril de 2022, período de concessão de bolsas a dois dos estudantes participantes do Projeto e de preparação e início da divulgação dos audiopoemas para o público com deficiência visual.

2 | MATERIAIS E MÉTODOS

Durante os meses de outubro de 2021 a abril de 2022, os autores interessados em divulgar seus poemas nas páginas do Poesia Emoldurada submeteram seus textos por meio do formulário do *Google Forms*, cujo *link* se encontra disponível nas redes sociais do Projeto. Tal formulário permitiu que os autores registrassem suas informações pessoais, autorizassem a publicação de seus textos pelo Projeto e enviassem seus poemas em formato .docx. As poesias recebidas foram encaminhadas para avaliação e correção por uma banca composta por professores da área de Linguagens, que avaliaram o tema e a pertinência da publicação. Em caso de empate, o poema foi enviado para um terceiro avaliador. Os autores foram comunicados sobre o parecer: aceite, recusa ou necessidade de alterações no texto. Os poemas aprovados foram disponibilizados aos estudantes que atuam no projeto, responsáveis por cuidar da diagramação e realizar a postagem nas páginas, além da gravação dos versos. Após receber os poemas aprovados, os integrantes do Projeto se organizaram por meio da plataforma Trello (Figura 1) para dividir as gravações dos poemas.

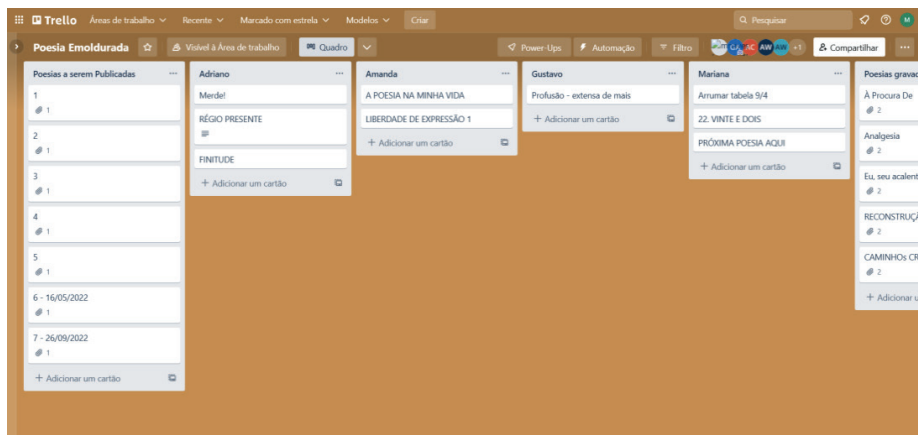


Figura 1 – Plataforma de organização do grupo

Fonte: Trello (2022)

Realizadas tais gravações, uma bolsista foi responsável pelas seguintes tarefas: edição do material, incluindo música de fundo correlacionada ao poema declamado e ajuste de áudio por meio da plataforma *Wondershare Filmora 11*; publicação dos audiopoemas no grupo do *WhatsApp*; criação de artes no *Canva*, sendo voltadas para a publicação de *stories* interativos na página do Projeto (Figura 2).

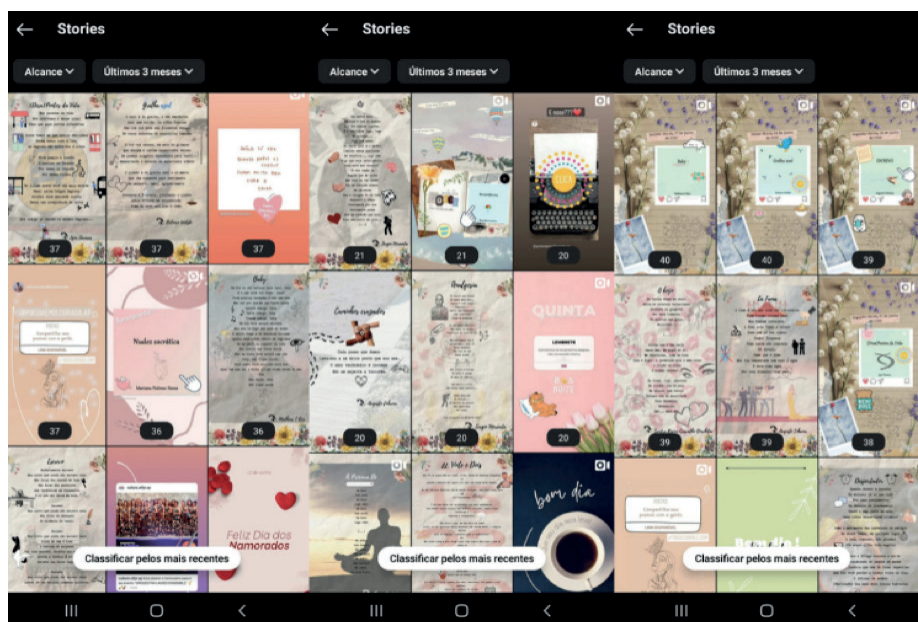


Figura 2 – Stories interativos/informativos do Poesia Emoldurada

Fonte: Instagram (2022)

O segundo bolsista criou as artes para a publicação dos poemas nas páginas do Projeto, por meio do *Adobe Photoshop*, *software* gráfico (Figura 3). Os integrantes voluntários realizaram as postagens das poesias nas páginas do Projeto no *Facebook* e no *Instagram*. É importante frisar que todos os integrantes recitaram os poemas, usando suas vozes para as gravações, contribuindo para a inclusão social e a pluralidade do eu lírico.



Figura 3 – Trabalho artístico presente nas páginas do Projeto

Fonte: Instagram (2022)

O “Ouvindo Poesia” recebeu um logo para o grupo no *WhatsApp*, que foi criado no *Canva*, plataforma gráfica, como se observa na Figura 4. Todos os áudios foram gravados em arquivo .MP3 e disponibilizados no grupo às terças-feiras e quintas-feiras, semanalmente.



Figura 4 – Logo do Ouvindo Poesia
Fonte: Canva (2022)

Ademais, a fim de atingir um maior número de pessoas e promover a interação delas com as publicações, os poemas foram divulgados, através do *Facebook*, em grupos que possuem como tema de discussão o gênero literário e, também, grupos de outras instituições de ensino. Ao todo, foram mais de 45 grupos contribuindo para a criação de uma rede de leitores e escritores. Os integrantes do Poesia também interagiram com o público-leitor, coletando *feedbacks* e esclarecendo dúvidas sobre o Projeto.

Além disso, com o intuito de atrair mais escritores, foram feitos alguns convites diretos por parte da equipe pelo *chat-in-box*, no *Facebook*, pelo *Direct*, no *Instagram*, e pela publicação de cartazes físicos em escolas no Estado de São Paulo e cartazes digitais nas redes sociais do Projeto. O folheto, apresentado na Figura 5, foi desenvolvido pela plataforma *Canva*, e o *QR Code* foi gerado na plataforma *QRFY*.



Figura 5 – Convite para atrair os poetas e as poetisas

Fonte: Canva (2022)

RESULTADOS E DISCUSSÕES

Durante o período de concessão das bolsas – entre os meses de outubro/2021 a abril/2022 – o Projeto Poesia Emoldurada publicou 43 poesias autorais e uma poesia consagrada em suas páginas, com um design artístico específico para cada uma delas. Tais publicações alcançaram mais de 100 mil pessoas na página do *Facebook*, como se observa na Tabela 1, e o Projeto chegou a 652 seguidores no período.

DATA DE PUBLICAÇÃO	TÍTULO	AUTOR	ALCANCE
04/10/2021	Ai Ai esses domingos	Pedro G. Nascimento	4150
06/10/2021	Em Busca do Desconhecido	Thiago Berto Minson	6496
08/10/2021	Eia, sus! Oh sus!	Cíntia Carvalho	8533
13/10/2021	A certeza	Samuel Castro	2892
15/10/2021	O PINTOR	Augusto Enhama	3041
18/10/2021	Carteado	Sergio Miranda	2055
19/10/2021	Libélula	Rosenilda Gonçalves	1935
20/10/2021	Nós	anderson.on3	2645
22/10/2021	Vinte e Um Dias	Sergio Miranda	1147
25/10/2021	Impossível não se apaixonar	Juliano Fabro	73
27/10/2021	O SOL VAI ME DIZER	Alda M. Santos	62
29/10/2021	Rótulos	Augusto Enhama	100
01/11/2021	Que doçura	Rosenilda Gonçalves	5297
03/11/2021	Cotidiana Ópera	Sergio Miranda	5971
09/11/2021	Te amo	Pablo Neruda	6361
15/11/2021	Feridas	Vinícius Corrêa	3165
17/11/2021	A miragem	Thiago Berto Minson	2843
19/11/2021	Viajante	Adriano Serafim Clemene	3466
23/11/2021	TENHO MEDO...	Alda M. Santos	5870
25/11/2021	Barquinho de papel	Rosenilda Gonçalves	111
27/11/2021	Coleção	Sergio Miranda	98
01/12/2021	Galáxia	Vinícius Corrêa	70
03/12/2021	Olho cego	Paulo César Ferri Gaspar	85
06/12/2021	É só o fim, não tristeza	@n1n1c1us_l1m4	76
22/12/2021	Ouvindo poesia	Alda M. Santos	133
24/12/2021	Rua	Rosenilda Gonçalves	107
25/12/2021	Canto de Natal	Manoel Bandeira	109
16/02/2022	Merde!	Sergio Miranda	3094
18/02/2022	CHUVA DOCE CHUVA	Augusto Enhama	3900
20/02/2022	SENDÁ	Sandra Regina Carvalho Boschilia	1014
21/02/2022	QUANDO A SAUDADE APERTAR	Renato Souza Ferraz	4188
23/02/2022	facas	Mariana Belize	2896
25/02/2022	Às avessas	Rosenilda Gonçalves	3407
04/03/2022	Magenta	Sergio Miranda	3583
07/03/2022	SOFISMA	Sandra Regina Carvalho Boschilia	3684
09/03/2022	POR AMAR MUITO...	Hamilton Poiani	3996
14/03/2022	BRINCADEIRAS DO CORAÇÃO	Renato Ferraz	3041

16/03/2022	Soneto	Francisco Azevedo	1974
18/03/2022	CANDONGUEIRO	Augusto Enhama	3319
21/03/2022	CRIANÇA FELIZ	Rosenilda Gonçalves	2959
23/03/2023	PROFUSÃO	Sandra Regina Carvalho Boschilia	1214
25/02/2023	No Trecho	Sergio Miranda	2494
30/03/2023	ELA DORMIU EM MEUS SONHOS E ACORDOU EM MEU CORAÇÃO	Renato Ferraz	3289
01/04/2022	ATESTADO	José Feldman	1985
TOTAL			116.928

Tabela 1 – Dados das poesias no Facebook (outubro/2021 a abril/2022)

Fonte: Facebook (2022) e Infogram (2022)

As informações referentes ao *Instagram* podem ser observadas na Tabela 2. Nessa rede social também foram publicados 43 poemas autorais e um consagrado, que alcançaram 6.111 pessoas. O número de seguidores no *Instagram* do Poesia Emoldurada chegou a 526 seguidores no período relatado.

DATA DE PUBLICAÇÃO	TÍTULO	AUTOR	ALCANCE
04/10/2021	Ai Ai esses domingos	Pedro G. Nascimento	145
06/10/2021	Em Busca do Desconhecido	Thiago Berto Minson	133
08/10/2021	Eia, sus! Oh sus!	Cíntia Carvalho	301
13/10/2021	A certeza	Samuel Castro	129
15/10/2021	O PINTOR	Augusto Enhama	124
18/10/2021	Carteado	Sergio Miranda	147
19/10/2021	Libélula	Rosenilda Gonçalves	141
20/10/2021	Nós	anderson.on3	158
22/10/2021	Vinte e Um Dias	Sergio Miranda	115
25/10/2021	Impossível não se apaixonar	Juliano Fabro	151
27/10/2021	O SOL VAI ME DIZER	Alda M. Santos	111
29/10/2021	Rótulos	Augusto Enhama	134
01/11/2021	Que doçura	Rosenilda Gonçalves	144
03/11/2021	Cotidiana Ópera	Sergio Miranda	93
09/11/2021	Te amo	Pablo Neruda	177
15/11/2021	Feridas	Vinícius Corrêa	153
17/11/2021	A miragem	Thiago Berto Minson	133
19/11/2021	Viajante	Adriano Serafim Clemene	338
23/11/2021	TENHO MEDO...	Alda M. Santos	90
25/11/2021	Barquinho de papel	Rosenilda Gonçalves	96

27/11/2021	Coleção	Sergio Miranda	106
01/12/2021	Galáxia	Vinicius Corrêa	215
03/12/2021	Olho cego	Paulo César Ferri Gaspar	92
06/12/2021	É só o fim, não tristeza	@n1n1c1us_l1m4	127
22/12/2021	Ouvindo poesia	Alda M. Santos	119
24/12/2021	Rua	Rosenilda Gonçalves	134
25/12/2021	Canto de Natal	Manoel Bandeira	144
16/02/2022	Merde!	Sergio Miranda	98
18/02/2022	CHUVA DOCE CHUVA	Augusto Enhama	113
20/02/2022	SENDA	Sandra Regina Carvalho Boschilia	140
21/02/2022	QUANDO A SAUDADE APERTAR	Renato Souza Ferraz	378
23/02/2022	facas	Mariana Belize	112
25/02/2022	Às avessas	Rosenilda Gonçalves	191
04/03/2022	Magenta	Sergio Miranda	133
07/03/2022	SOFISMA	Sandra Regina Carvalho Boschilia	89
09/03/2022	POR AMAR MUITO...	Hamilton Poiani	85
14/03/2022	BRINCADEIRAS DO CORAÇÃO	Renato Ferraz	134
16/03/2022	Soneto	Francisco Azevedo	80
18/03/2022	CANDONGUEIRO	Augusto Enhama	99
21/03/2022	CRIANÇA FELIZ	Rosenilda Gonçalves	79
23/03/2023	PROFUSÃO	Sandra Regina Carvalho Boschilia	71
25/02/2023	No Trecho	Sergio Miranda	91
30/03/2023	ELA DORMIU EM MEUS SONHOS E ACORDOU EM MEU CORAÇÃO	Renato Ferraz	170
01/04/2022	ATESTADO	José Feldman	98
TOTAL			6.111

Tabela 2 – Dados das poesias no Instagram (outubro/2021 a abril/2022)

Fonte: Instagram (2022) e Infogram (2022).

Esses dados evidenciam o crescimento do Projeto, com destaque para o *Facebook*, que alcançou um número maior de pessoas que o *Instagram*. Nesta plataforma, ainda que os resultados tenham sido menos expressivos que naquela, também se verificou incremento no alcance. Pode-se afirmar que os objetivos do Poesia Emoldurada têm sido alcançados, com incentivo tanto à escrita quanto à leitura poética.

Além disso, ao longo desse período, os alunos trabalharam na gravação dos audiopoemas a fim de iniciar a divulgação para o público de deficientes visuais. As declamações foram publicadas no grupo “Ouvindo Poesia” a partir do início de abril. Nesse

intervalo temporal foram gravados oito poemas, como se observa na Tabela 3.

TÍTULO	AUTOR	VOZ
Viajante	Adriano Serafim Clemente	Adriano Serafim Clemente
CHUVA DOCE CHUVA	Augusto Enhama	Mariana Naves
SENDA	Sandra Regina Carvalho Boschilia	Amanda Walter
QUANDO A SAUDADE APERTAR	Renato Souza Ferraz	Gustavo Avelino
Facas	Mariana Belize	Adriano Serafim Clemente
Às avessas	Rosenilda Gonçalves	Mariana Naves
Magenta	Sergio Miranda	Amanda Walter
CANDONGUEIRO	Augusto Enhama	Gustavo Avelino

Tabela 3 – Poemas gravados para o Ouvindo Poesia

Fonte: Trello (2022) e Infogram (2022)

No respectivo grupo do *WhatsApp*, por áudio, a equipe do Projeto obteve interação dos deficientes visuais e *feedbacks* positivos acerca das declamações. A divulgação dos audiopoemas somente a partir de abril justifica-se pelo trabalho prévio de seleção dos poemas, seleção dos aplicativos mais adequados à gravação e edição do material gravado. Após os testes e a obtenção de declamações com a qualidade de áudio esperada, os discentes envolvidos no Poesia passaram à divulgação semanal do audiopoemas, que foram bem recebidos pelos membros da Adevimar. Essa forma de divulgação poética continuou após o final da concessão da bolsa, tendo em vista a aceitação pelo público ouvinte.

CONSIDERAÇÕES FINAIS

Tendo em vista a coleta dos dados no período relatado, pode-se concluir que o Projeto Poesia Emoldurada conseguiu uma desenvoltura superior à esperada, com um maior alcance no *Facebook* e um aumento gradativo no *Instagram*. O alcance e a interação indicam que, no período, o Projeto incentivou a leitura e o apreço pela poesia de um público que é crescente. As redes sociais contribuíram muito para a visibilidade dos artistas e escritores e atingiram um maior número de leitores devido ao vínculo com os grupos literários e afins. Com a divulgação dos audiopoemas, em parceria com a Adevimar, houve relativo aumento no número dos participantes (ouvintes, apreciadores de poesia), com o consequente incentivo à inclusão poética.

Nos meses considerados, o Projeto exercitou os seus objetivos fulcrais: valorizar os talentos literários da UTFPR e da comunidade externa; incentivar a arte, a leitura, a escrita; desenvolver o senso crítico, a sensibilidade e a criatividade; promover um espaço

de articulação e integração entre alunos, servidores e comunidade externa e formar um público efetivo de poesia. Suas páginas configuram-se como espaço de divulgação de poesia e de articulação entre autores e leitores. A partir delas, há um movimento cíclico em que tanto autores quanto leitores tornam-se divulgadores, indicando as páginas do Poesia Emoldurada para outras pessoas, constituindo, assim, uma rede de divulgação, leitura e valorização do texto poético.

AGRADECIMENTOS

Os autores agradecem à Universidade Tecnológica Federal do Paraná – UTFPR, especialmente à Diretoria de Relações Empresariais e Comunitárias - Direc do *campus* Apucarana, o apoio para o desenvolvimento do Projeto e a concessão de bolsas a dois dos estudantes que o integram, entre outubro de 2021 e abril de 2022. Igualmente, aos artistas autores, que pintam sua arte em forma de versos e palavras, e ao público-leitor, que acredita no Poesia Emoldurada, fazendo com que se fortaleça cada vez mais.

REFERÊNCIAS

AUDEN, W. H. **Fazer, saber e avaliar**. In: AUDEN, W.H. A mão do artista. São Paulo: Siciliano, 1993. p. 35-56

GRANDO, Diego. **Mais eus do que eu**: sujeito lírico, alteridade, multiplicidade. 2008. Dissertação (Mestrado em Letras) - Programa de Pós-Graduação da Faculdade de Letras da Pontifícia Universidade Católica do Rio Grande do Sul, Porto Alegre, 2008. Disponível em: <https://tede2.pucrs.br/tede2/bitstream/tede/1878/1/404761.pdf>. Acesso em: 12 ago. 2022.

BUCKINGHAM, W. *et al.* **O livro da filosofia**. São Paulo: Globo, 2011.

SILVA, Daniel Marra da; MILANI, Sebastião Elias. WHITNEY, SAUSSURE, MEILLET E LABOV: A LÍNGUA COMO UM FATO SOCIAL. In: Simpósio Internacional de Letras e Linguística. V. 3, n. 1, 2013, Uberlândia. **Anais do SILEL**, Uberlândia: UFU, 2013. p. 1-12. Disponível em: http://www.ileel.ufu.br/anaisdosilel/wp-content/uploads/2014/04/silel2013_1905.pdf. Acesso em: 12 ago. 2022.